

AS RASURAS NA ESCRITA DE CRIANÇAS DO 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Matheus Ferreira de Moraes Campaneruti (PIC/UEM), Cristiane Carneiro Capristano (Orientadora), e-mailcccristano@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) /Maringá, PR.

Área: 80100007 – Linguística / Subárea: 80101003 – Teoria e Análise Linguística

Palavras-chave: Rasuras, Escrita, Ensino Fundamental I.

Resumo:

Nesta pesquisa, o propósito foi o de colaborar com a elaboração de um panorama da emergência de rasuras em enunciados escritos produzidos por crianças no decurso do Ensino Fundamental I, Anos Iniciais (EF-I). Com base em autores como Capristano (2010), Felipeto (2008), Calil (2012), Machado (2014), Capristano e Chacon (2014) e guiados pelo Paradigma Indiciário, conforme formulado em Ginzburg (1989), analisamos quantitativa e qualitativamente, parte de um arquivo de produções textuais pertencente ao Grupo de Pesquisa (CNPq) “Estudo sobre a linguagem”. O arquivo conta com produções textuais de alunos do 1º ao 5º ano do EF-I de uma escola municipal de Marília-SP em 2016, sendo que esta pesquisa contempla o 4º e 5º ano. A pesquisa está intimamente relacionada com o projeto “Alteridade na constituição da escrita da criança” e o projeto PIBIC “Tendências na emergência de rasuras do 1º ao 3º ano do ensino fundamental”. Esta pesquisa visa a auxiliar a área dos estudos linguísticos no sentido de compreender melhor o papel das rasuras na aquisição da escrita, bem como a própria escrita infantil.

Introdução

Nesta pesquisa, partimos da constatação de que as rasuras presentes em enunciados escritos por crianças constituem um fenômeno de grande interesse científico, sobretudo quando se pretende investigar como se dão as relações de alteridade na aquisição da escrita. Entendemos, também, que as rasuras são pistas de um momento no qual as crianças se colocam a distância da sua escrita e/ou da escrita do outro e, ao mesmo tempo, negociam “com a heterogeneidade constitutiva da linguagem e da escrita (sua e do outro)” (CAPRISTANO, 2010, p. 16).

Estando atrelado ao projeto de pesquisa docente intitulado “Alteridade na constituição da escrita da criança” (Processo 4110/2019), coordenado pela Prof.^a Cristiane Carneiro Capristano, o objetivo geral desta pesquisa é o de auxiliar a

elaboração de um panorama da emergência de rasuras em enunciados escritos produzidos por crianças no decurso do Ensino Fundamental I.

Materiais e Métodos

O corpus desta pesquisa é uma parte de um arquivo de produções textuais pertencente ao Grupo de Pesquisa (CNPq) “Estudo sobre a linguagem”. Esse arquivo foi gerado a partir da proposição de quatro atividades de produção textual, envolvendo a produção de narrativas (reescritas das seguintes históricas: A verdadeira história dos três porquinhos, Marcelo, marmelo, martelo, O Saci Pererê, e Festa no céu)., por crianças do 1º ao 5º ano do EF-I, em uma escola da rede pública brasileira.

Nesta pesquisa, são examinadas, quali-quantitativamente, tendo como base procedimentos teórico-metodológicos inspirados no Paradigma Indiciário, como formulado em Ginzburg (1989), rasuras presentes em enunciados produzidos por crianças dos 4º e 5º anos, visando poder descrever e entender melhor como ocorre a emergência de rasuras nos dois últimos anos do EF-I

Resultados e Discussão

Após realizarmos a análise de 64 enunciados, produzidos por 16 diferentes crianças do 4º e 5º ano do EF-I, encontramos 1438 rasuras, majoritariamente as denominadas apagamentos, como se pode ver nas figuras 1 e 2, que consiste no cancelamento, por parte do escrevente, de um determinado registro anteriormente escrito. Nesses dois casos, vemos que os escreventes reescrevem, respectivamente, a palavra “dos” e a frase “era da pala e caiu e o porquinho”, para melhorar a Nota-se, conforme apresentado na tabela 1, que, em geral, há uma redução significativa na emergência de rasuras com o passar do tempo. Nesta tabela, elencamos o número total de rasuras identificadas por proposta e por sujeito, bem como indicamos a média, também por proposta e por sujeito.

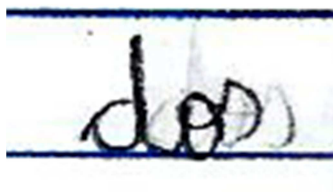


Figura 1 – Apagamento decorrente de questões estilísticas.

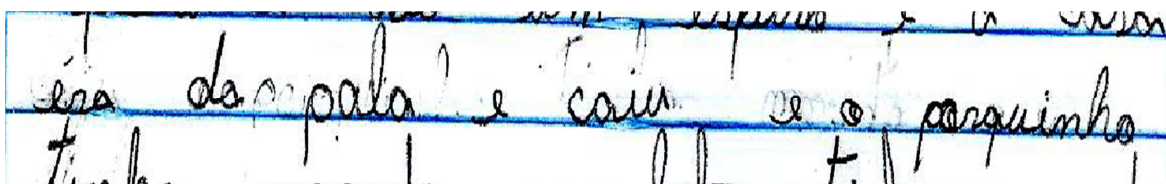


Figura 2 – Apagamento decorrente de questões estilísticas.

Tabela 1

SUJEITO	A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS	MARCELO, MARMELO, MARTELO	O SACI PERERÊ	FESTA NO CÉU	TOTAL	MÉDIA
68	34	27	25	14	100	25
69	44	51	23	31	149	37,25
73	24	20	8	8	60	15
76	21	17	10	15	63	15,75
78	38	14	14	11	77	19,25
79	37	33	26	21	117	29,25
80	40	25	26	9	100	25
87	46	37	23	15	121	30,25
88	27	23	9	10	69	17,25
93	15	16	4	9	44	11
94	23	19	23	23	88	22
98	20	10	1	3	34	8,5
99	10	19	31	18	78	19,5
100	50	34	40	15	139	34,75
103	21	35	23	20	99	24,75
105	32	21	29	18	100	25
TOTAL	482	401	315	240	1438	
MÉDIA	30,125	25,0625	19,6875	15	89,875	

Conclusões

As análises realizadas nos permitiram verificar que, nas séries finais do EF-I, as crianças se preocupam bastante com a estética de suas produções escritas, dando atenção redobrada à forma (caligrafia) das letras e palavras registradas, por esse motivo, os apagamentos de palavras inteiras, seguidas da sua reescrita, são muito recorrentes. Outro fator que chama a atenção é a reescrita frasal (como a exemplificada na Figura 2), na qual o escrevente cancela toda uma oração e a grava novamente é relativamente comum.

Agradecimentos

Agradeço, inicialmente, à minha orientadora, que me apresentou o curioso e instigante mundo da pesquisa científica. Agradeço, também, aos familiares e amigos que me deram suporte para enfrentar todas as adversidades que encontrei pelo caminho. Agradeço também à UEM, por colaborar com a pesquisa, por meio de

bolsa-auxílio. Por fim, agradeço também aos colegas do grupo de pesquisa “Aquisição da Escrita”, por todo o apoio prestado até aqui.

Referências

CALIL, E. Rasuras orais em “Madrasta e as duas irmãs”: processo de escritura de uma díade recém-alfabetizada. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 3, p. 589-602, 2012.

CAPRISTANO, C. C. Por uma concepção heterogênea da escrita que se produz e que se ensina na escola. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 35, p. 171-193, Jan/Abr 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/1619>. Acesso em: 13 dez. 2021.

CAPRISTANO, C. C.; CHACON, L. Relações metafóricas e metonímicas: notas sobre a 'aquisição' da noção de palavra. In: MARTHA, D. J. B.; TFOUNI, L. V. (Org.). **O (In)Esperado de Jakobson**. 1ed. Campinas: Mercado e Letras, 2014, v. 1, p. 197-218.

FELIPETO, S. **Rasura e Equívoco no processo de Escrita em Sala de Aula**. Londrina: EDUEL, 2008.

GINZBURG, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GINZBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-180.

MACHADO, T. H. S. **Rasuras ligadas à segmentação de palavras na escrita infantil**. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Maringá, 2014.